

## ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO SÉCULO XXI

Priscila Calmon Rodrigues<sup>1</sup>  
Ednalva Rodrigues de Oliveira<sup>2</sup>  
Jaqueline Rodrigues de Oliveira Araujo<sup>3</sup>

### RESUMO

Com a concepção de que alfabetização é um processo contínuo e o letramento tem início quando a criança começa a conviver com diferentes manifestações de escrita na sociedade e se amplia no seu cotidiano. Tem por objetivo apresentar o nível de participação da tecnologia na educação como também uma fonte de aprendizagem, traçando seus limites no ato de ler e escrever. Visto que, vivemos em uma sociedade digital. Saber utilizar diferentes fontes de informação aprimora e constrói conhecimentos de ensino-aprendizagem proporcionando aos alunos a utilização desses recursos num ambiente de pesquisa, para desenvolver o gosto pela leitura e as habilidades de escrita e interpretação de textos. Com os próprios recursos digitais têm em alfabetizar, através do manuseio da máquina, e do aprendizado de suas possibilidades de acordo com o desenvolvimento intelectual e motor de cada aluno. Tornando necessário aprimorar o ensino em alfabetizar letrando para promover a inclusão social dos indivíduos no mundo tecnológico. Acerca da atuação da tecnologia na educação no ambiente escolar busca-se saber se essas tecnologias estão sendo útil e valorizam a educação em alfabetizar e letrar este indivíduo, bem como a pesquisa qualitativa.

**Palavras-chave:** Alfabetização, Letramento, Tecnologia.

### INTRODUÇÃO

Este artigo tem com finalidade analisar as diferentes práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, e sua contribuição para o processo de alfabetização e letramento em um mundo com muitas evoluções tecnológicas.

A intenção é compreender como ocorre o processo de construção do conhecimento por meio da leitura e da escrita em sala de aula, analisando sua operacionalização no Ensino Fundamental utilizando as tecnologias que estão inseridas na sociedade.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena de Pedagogia, pela faculdade Esab Escola Superior Aberta do Brasil-ES. E-mail: priscilacalmonr93@outlook.com;

<sup>2</sup> Pós graduação em alfabetização e letramento, pela faculdade rede Doctum - ES, edanalvaroliveira@hotmail.com;

<sup>3</sup> Pós graduação em pedagogia pela Univila -ES, Jackera@hotmail.com;

Com a concepção de que alfabetização é um processo contínuo e o letramento tem início quando a criança começa a conviver com diferentes manifestações de escrita na sociedade e se amplia no seu cotidiano. Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem proporcionando aos alunos a oportunidade de utilizar esses recursos, em especial a internet, com o ambiente de pesquisa, para desenvolver o gosto pela leitura e as habilidades de escrita e interpretação de textos.

As tecnologias utilizadas no ambiente escolar não se referem apenas a máquinas, tecnologias envolvem todas as ferramentas utilizadas para o apoio das aulas, rádio, TV, cinema, lápis, gestos, articulações e demais ferramentas que proporcione o despertar no sujeito que a tecnologia pode ser utilizada de forma facilitadora e prazerosa no processo de alfabetização e letramento.

Com estudo exploratório bibliográfico, que revisa a literatura de teóricos como, Bastos (1997), Sancho (1998), Soares (2003), acerca da atuação da tecnologia na educação no ambiente escolar busca-se saber se essas tecnologias estão sendo úteis e valorizam a educação em alfabetizar e letrar este indivíduo, bem como a pesquisa qualitativa, que segundo Ludke e André (1986), tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento que supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada.

Apresentar o nível de participação da tecnologia na educação como também fonte de aprendizagem no âmbito escolar em que os papéis de ensinar e aprender se redefinem com a interação dos alunos com esses recursos tecnológicos que o mundo globalizado coloca diante uma nova forma de aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

Com estudo exploratório bibliográfico, que revisa a literatura de teóricos como, Bastos (1997), Sancho (1998), Soares (2003), acerca da atuação da tecnologia na educação no ambiente escolar busca-se saber se essas tecnologias estão sendo útil e valorizam a educação em alfabetizar e letrar este indivíduo, bem como a pesquisa qualitativa, que segundo Ludke e André (1986), tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento que supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada.

## DESENVOLVIMENTO

### 1. CONSIDERAÇÕES SOBRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Conforme Kleiman (2005), o conceito de alfabetização também denota um conjunto de saberes sobre o código escrito da sua língua, que é mobilizado pelo indivíduo para participar das práticas letradas.

O sentido ampliado da alfabetização, o letramento, de acordo com Soares (2003), designa práticas de leitura e escrita.

Diante desses aspectos Tfouni (2006), a ênfase do letramento é sempre colocada nas práticas, habilidades e conhecimentos voltados sempre para a codificação ou decodificação de textos escritos.

Nesse sentido, Ferreiro (2000) afirma que, se pensarmos que a criança aprende só quando é submetida a um ensino sistemático, e que a sua ignorância está garantida até que receba tal tipo de ensino, nada poderemos enxergar, mas se pensarmos que as crianças são seres que ignoram que devem pedir permissão para começar a aprender, talvez comecemos a aceitar que podem saber, embora não tenha sido dada a elas a autorização institucional para tanto.

Ribeiro (2003) descreve que, alfabetização é o processo pelo qual se adquire o domínio de um código e das habilidades de utilizá-lo para ler e escrever, ou seja: o

domínio da tecnologia – do conjunto de técnicas – para exercer a arte e ciência da escrita.

## **2. A ESCRITA, O LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO DIGITAIS E OS RECURSOS TECNOLÓGICOS**

Ressalta Bastos (1997), a discussão do tema tecnologia e educação percorrem o fato que temos diferentes formas e diversos procedimentos de alcançar nossos objetivos; não podemos desconhecer a tecnologia, nem subestima – lá ou superestima - lá em termos da educação.

Destaca Borges (1999), a Informática Educativa se caracteriza pelo uso da informática como suporte ao professor, como um instrumento a mais em sua sala de aula, no qual o professor possa utilizar esses recursos colocados a sua disposição.

Sobre isso, Sancho (1998) afirma que, e concebermos a tecnologia como o conjunto de conhecimentos que permite a nossa intervenção no mundo, como o conjunto de ferramentas físicas ou de instrumentos, psíquicas ou simbólicas, e sociais.

Remetendo – se a uma reflexão feita por Freire (1981), a partir das relações do homem com a realidade, resultantes de estar com ela e de estar nela, pelos atos de criação, recriação e decisão vai ele dinamizando o seu mundo.

## **3. A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO**

Segundo Vygotsky (1991), a aprendizagem e o desenvolvimento estão inter-relacionados desde o nascimento.

Reforça Winner (1987) que, os hábitos, as próprias percepções, os conceitos, as ideias de espaço e tempo, as relações sociais e os limites morais e políticos, individuais, foram poderosamente reestruturados no decorrer do desenvolvimento tecnológico moderno.

Para Oliveira (2001) é muito importante às experiências motoras para o indivíduo em processo de desenvolvimento, principalmente no período da aquisição e combinação das habilidades motoras básicas.

O educador deve ter cuidado ao desenvolver uma atividade trabalhando o lúdico. Almeida (1995) [...] A educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento.

Nesse aspecto, como afirma Kishimoto (2000), o jogo é um instrumento pedagógico muito significativo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se verificar que a temática em alfabetização e o letramento com ênfase dos recursos tecnológicos que no século XXI ultrapassa a educação são processos que caminham juntos. Alfabetização trata-se do domínio da tecnologia, ou conjunto de técnicas que capacita o sujeito a exercer a arte e a ciência da escrita. Letramento é exercício excessivo e competente da escrita que implica habilidades, tais como a capacidade de ler e escrever para informar ou informar-se.

Entender a alfabetização como um processo específico e indispensável de apropriação do sistema de escrita, a conquista dos princípios alfabéticos e ortográficos que possibilitam ao aluno ler e escrever com autonomia. E por considerar o letramento como um processo de inserção e participação na cultura escrita, que tem início quando a criança começa a conviver com as diferentes formas de escritas no cotidiano e que se prolonga por toda a vida, com as possibilidades de participação nas práticas sociais.

A capacidade de usar as ferramentas e de interagir, no ambiente digital permite ao indivíduo conectar-se ao mundo. Por isso, o Letramento Digital sendo a capacidade que tem o indivíduo de responder adequadamente às demandas sociais que envolvem a utilização dos recursos tecnológicos e da escrita no meio digital se torna

imprescindível a plena conquista da cidadania. O acesso às ferramentas digitais é importante, porém, com um sentido mais amplo e coletivo de melhoria social.

O avanço tecnológico influencia o desenvolvimento psicomotor, não somente pela introdução de objetos e jogos eletrônicos como também pelos grandes avanços nas construções civis, urbanização de cidades e avanços industriais, diminuindo o “espaço livre” que tínhamos para que as crianças brincassem e desenvolvessem suas habilidades motoras. O desenvolvimento motor é influenciado por diversos fatores, sendo eles ambientais e biológicos.

Na era digital, para encarar o desafio de viajar com os pequenos rumo ao mundo das novas descobertas, é preciso atenção e planejamento, começando pela definição das tecnologias educacionais a serem utilizadas e pela capacitação do educador para o uso das soluções junto aos seus alunos. Esse contato com o novo deve acontecer de modo gradativo, respeitando os limites dos alunos. Pretendo aguçar a curiosidade de forma agradável, significativa e lúdica

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M E de. **Informática e formação de professores**. Brasília: Ministério da Educação, 2000.

ALMEIDA, P.N. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo, SP: Loyola, 1995.

BASTOS, Joao Augusto S. L. A. **Educação e tecnologia**, Curitiba, n.01, p. 05 - 22, abril, 1997.

BORGES, Neto H. Uma classificação sobre a utilização do computador pela escola. **Revista Educação em Debate**, ano 21, v. 1, n. 27, p. 135-138, Fortaleza, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília/ DF: MEC, SEF, 1998.

FERREIRO, Emília **Reflexões sobre alfabetização**. 25. ed. São Paulo; Cortez, 2000.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 3a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2000.

KLEIMAN, Ângela B. **Linguagem e letramento em foco**, 2005.

LUDKE, Menga; ANDRÊ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num enfoque Psicopedagógico**. 5ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

RIBEIRO, V. M. (org.) **Letramento no Brasil**. São Paulo: Global, 2003.

SANCHO, Juana Maria. **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SOARES, Magda. **Letramento um tema em três gêneros**. Editora Autêntica, 2005.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e alfabetização**. 8. ed. Editora Cortez, 2006.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. Martins Fontes, São Paulo, 1991.

WINNER, Langdon. **La ballena y el reactor**. Barcelona: Gedisa, 1987.